

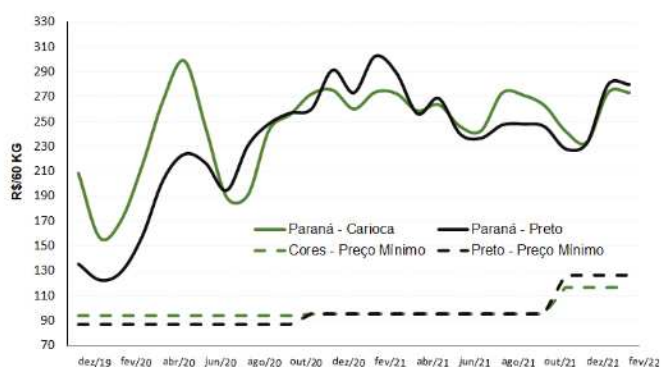
FEIJÃO – 14 a 18.03.2022

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	240,00	300,24	276,33	15,1	- 8,0
Paraná	60kg	231,60	270,69	275,49	19,0	1,8
Bahia	60kg	240,00	275,07	278,39	16,0	1,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	241,61	250,01	251,66	4,2	0,7
Rio Grande do Sul	60kg	242,50	244,60	250,92	3,5	3,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	292,00	310,00	310,00	6,2	0,0
Feijão comum preto	60kg	281,50	302,50	302,50	7,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, mesmo com quase a totalidade da oferta formada por tipos mais fracos, os preços seguem elevados. Na segunda e terça-feira, dias 14 e 15, a demanda foi bem aquecida, mas sem interferir nas cotações do produto. Contudo, no dia seguinte, provavelmente devido a necessidade de reposição de mercadoria mais clara, o produto extra novo, nota 9,0, escasso no mercado, foi negociado por R\$ 365,00, ou R\$ 5,00 a mais por saca. Desta forma, nota-se um mercado bastante favorável para os melhores tipos. A diferença de preços entre o produto extra novo nota 9.5 e o comercial nota 7,5 foi de exatamente R\$ 70,00 por saca.

A semana se encerra com poucas negociações, e um dos principais motivos para esse comportamento está na dificuldade de repassar aumentos para os produtos direcionados aos supermercados, que não estão conseguindo desovar seus estoques, devido ao baixo consumo. Os valores praticados no mercado sinalizam uma oferta menor do feijão, principalmente o de melhor tipo. O produto extra exerce significativa influência na formação de preços, e acaba puxando a remuneração dos tipos inferiores.

No momento são poucas as regiões que estão em fase de colheita, e alguns produtores que detêm estoque, estão negociando apenas parte de sua mercadoria a espera de preços mais vantajosos.

O mercado segue bastante ajustado, e como a maior parte da produção da safra das águas já foi comercializada, e a entrada da mercadoria proveniente da colheita da 2ª safra ocorrerá somente a partir de meados abril, não fica descartada a possibilidade de pequenos movimentos de alta das cotações.

No “Sexto Levantamento para Acompanhamento da safra 2021/2022”, realizado por técnicos da Conab, no período de 20 a 26.02.22, estimou-se para a 2ª safra, aumentos de, respectivamente, 1,0% e 19,4%, na área plantada e na produção, quando comparadas com a safra anterior. No Sul do país a colheita da safra das águas está sendo finalizada, e cerca de 80% da produção foram comercializados pelos produtores. O plantio da 2ª safra está concluído, e as lavouras se encontram nos seguintes estágios: 65% em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração, e 5% em frutificação.

Em se tratando do varejo, nota-se que o empacotador começa a trabalhar com novas tabelas e margem muita elevada, principalmente em se falando de um produto com nível de processamento e agregação de valor extremamente baixo. Segundo agentes de mercado, o aumento de preços não foi embutido na sua totalidade no pacote de 1 kg.

Todavia, é grande a dificuldade de repasse dos últimos aumentos para as redes de supermercados, vez que o preço no varejo subiu demasiadamente neste ano, independentemente da marca. A reação nos preços possivelmente virá afastar boa parte dos consumidores, fazendo com que busque outras alternativas de alimentação, além de refletir nos índices da inflação do mês.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, diante das poucas negociações, os preços apresentaram ligeira queda, com a saca do produto de melhor qualidade cotada, em média, a R\$ 352,50.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em razão do baixo volume que vem sendo ofertado, muitos compradores ficam aguardando até onde o mercado se sustenta com os valores atualmente aplicados, tendo em vista o baixo escoamento junto ao consumo final.